

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 26/06/2011, «A saída não me surpreendeu» - Entrevista a José António Silva	1
2. (PT) - Diário do Minho, 26/06/2011, Semana do andebol nacional realiza-se em Fafe	2
3. (PT) - Jornal da Madeira, 26/06/2011, Andebol: Isa em bom plano no Europeu Sub-17	3
4. (PT) - Bola, 25/06/2011, Barreiros no Xico Andebol	4
5. (PT) - Jornal da Madeira, 25/06/2011, Equipa de andebol do Marítimo no Campanário	5
6. (PT) - Mais Actual.pt, 25/06/2011, Federação de Andebol incentiva crianças famalicenses para a prática desportiva	6
7. (PT) - Record, 25/06/2011, Ciudad Real com grave crise financeira	8
8. (PT) - Record, 25/06/2011, Desconfiança instalada	9
9. (PT) - Açoriano Oriental, 24/06/2011, Benfica- FC Porto abre campeonato de 2011/12	11
10. (PT) - Diário de Coimbra, 24/06/2011, Andebol da Académica arrisca-se a não ter seniores em 2011/2012	12
11. (PT) - Região da Nazaré, 22/06/2011, Jorge Rito certo no Benfica, Inácio Carmo pode seguir o mesmo rumo	14



ANDEBOL ENTREVISTA

Divergências em relação à organização e funcionalidade estiveram na origem da saída de José António Silva do Benfica

PEDRO TRINDADE / ASF

JOSÉ ANTÓNIO SILVA

➔ Chegado da Madeira, onde participou numa homenagem à ex-capitã da Seleção Júnior de 1997, Mariela Gonçalves, José António Silva apareceu tranquilo, directo e sem arrependimentos no balanço de três anos como treinador do Benfica. Conquistou três taças, chegou a uma final europeia mas reconhece que faltou o título nacional

entrevista de
HUGO COSTA

«A saída não me surpreendeu»



TINHA contrato com o Benfica até 2012, estava à espera de sair no final desta época ou foi apanhado de surpresa?

— Terá sido surpresa para algumas pessoas, mas para mim não foi. Desde há algum tempo que havia pontos de vista diferentes no que toca a perspectivas de trabalho e de como elas seriam interpretadas. É um desfecho normal, pois não iríamos encontrar um equilíbrio. Mas não estão em causa as pessoas, isto que fique claro. Foram pontos de vista distintos no que toca à organização e quanto à funcionalidade. Creio que o motivo fundamental foi este, entendi não ser necessário falar de outras questões.

— Que balanço faz destes três anos — positivo ou negativo?

— Em primeiro lugar, estes três anos não podem ser vistos como contínuos: no primeiro [ndr: 2008/09] vencemos a Taça da Liga e fomos à final com o FC Porto, que foi decidida na *negra*, ou seja, até ao fim. O FC Porto acabou por fazer prevalecer o factor casa. O segundo (2009/10) é uma temporada completamente atípica e pela primeira vez, confesso publicamente, que tentei que o clube me libertasse do compromisso verbal que tínhamos. Mas entendemos que deveríamos manter esta ligação, embora assumíssemos que a época desportiva poderia ser comprometida. Nesta última, a análise real é que vencemos duas Taças e chegámos a uma final europeia, nos confrontos directos com o FC Porto, incluindo o jogo no torneio de S. Mateus, vencemos cinco e perdemos dois, sempre no Dragão Caixa. É um facto que houve alguma irregularidade, mas repare que apenas em dois, três jogos tivemos o plantel todo disponível para competir, que foi na Supertaça nos jogos com o Porto e o Sporting. Também se explica por

aqui. Mas é desonesto não se considerar esta última, boa época.

— Mesmo chegando à final da Taça Challenge e não ter ganho o campeonato?



JOSÉ ANTÓNIO SOARES
DAVID PAIVA SILVA

Nome profissional

— José António Silva

Data de nascimento

— 14 de Abril de 1965

Naturalidade

— Águas Santas

Clubes

— Vigorosa, Almeida Garrett,

Águas Santas, Madeira SAD, Benfica;

Seleções Nacionais de Juniores A e B

femininas e adjunto da Seleção

Nacional Sénior feminina

Palmarés

— 2 Taças de Portugal (Águas

Santas em 2002, Benfica em 2011),

1 Taça da Liga (Benfica em 2009),

1 Supertaça de Portugal (Benfica

em 2011), 1 Campeonato da 2.ª divisão

Nacional (Águas Santas em 1999),

6.º lugar no Mundial de Juniores

Feminino na Costa do Marfim (1997)

Diferendo

“As únicas vezes que me pronunciei sobre esta matéria [diferendo por causa da faculdade de Desporto] foi em local próprio e em carta aberta aos meus colegas da faculdade. De resto não me pronuncio

— O factor casa nas provas europeias é decisivo. Começamos a perder a final logo no sorteio, ao jogar primeiro em casa. Em Belgrado, nas meias-finais, estive com o Dragan Djukic, meu antecessor na Madeira SAD, e ele chamou-me à atenção para o facto de Cimos Koper, Partizan e Stiinta Bacau serem líderes do campeonato e o Benfica segundo. Isto mostra que esta prova teve nível elevado. Mas nos três objectivos fundamentais conseguimos dois. No campeonato não fomos tão felizes e nos últimos jogos dirigimos as nossas energias para as outras provas. No Dragão perdemos o campeonato e o título, a partir daí, era quase inalcançável. Além disso a sucessão de jogos a que fomos submetidos nesta altura [ndr: quatro jogos em oito dias e um total de 21 jogos nas últimas dez semanas] retirou frescura e eficácia.

— Senti pressão por estar no comando técnico do Benfica?

— Pressão? É evidente que por trabalhar num clube como o Benfica, todos os actos, todas as acções têm uma dimensão enorme. Mas em todos os momentos tento dar o máximo, seja em que jogo for, contra qualquer adversário e, para mim, a pressão é igual. Há

uma maior atenção mas preparamo-nos sempre da mesma maneira. O plantel foi construído para promover uma competição interna feroz, os jogadores teriam de estar sob pressão e deu-me muito gozo trabalhar com este grupo. Muita gente identifica muitos problemas neste plantel e isso é uma noção completamente errada! São excelentes profissionais, excelentes pessoas. Se nunca tivemos problemas? Não é verdade, mas por vezes o treinador tem de intervir de uma outra forma. Mas os momentos menos bons foram resolvidos longe dos olhares e na intimidade da equipa, pois queremos tirar o máximo dos jogadores. Tentei impor as minhas ideias e orientei-me por elas até ao fim. E nos meus contactos com o presidente do clube [ndr: Luís Filipe Vieira] sempre senti apoio e confiança. É empenhadíssimo e trabalha de forma intensa para o Benfica. A ida dele ao balneário depois da qualificação na Taça Challenge foi um bom mo-

mento, positivo, e agradeço-lhe muito. Gostava também de deixar um agradecimento ao Dr. João Coutinho, vice-presidente para as modalidades, que me apoiou imenso assim como aos adeptos, em especial ao pequeno grupo a quem chamo *Os Indefectíveis*, que sempre nos acompanharam para todo o lado

— Está então de consciência tranquila?

— Perfeitamente, basta olhar para mim [sorrisos!]. Sempre assumi a equipa nos momentos maus. Procuro pautar a minha carreira pelo *fair-play* e elegância e não admito que ponham em causa a minha honestidade, pois sempre encarei os desafios de frente e nos olhos. Num contexto muito difícil fizemos um bom trabalho, conseguimos alguns excelentes resultados mas admito que faltou o título para uma carreira fantástica. Todos os que trabalharam têm de ter consciência disso. Realmente, e volto a repetir, nestes últimos jogos houve resultados maus por causa da sobrecarga de encontros, pois tínhamos pouco tempo para preparar as partidas, estávamos a ter dois encontros por semana. Mas fisicamente estávamos preparados. Veja-se na Taça de Portugal como a equipa respondeu às dificuldades impostas pelo FC Porto e pela Madeira SAD. Neste tipo de jogos tem de haver um nível emocional mais forte, daí termos tentado proporcionar o máximo de relaxamento aos jogadores, trabalhando apenas o indispensável para os libertar da pressão do jogo. Senti que o grupo, quando se identificou melhor com os meus processos, correspondeu e não tenho qualquer questão a levantar.

As ideias de...

JOSÉ
ANTÓNIO
SILVA
treinador
de andebol



Carácter

“Evito problemas mas não fujo deles. Há quem diga que sou chato, eu digo que sou persistente. Sou treinador desde os 19 anos e só parei dois anos após sair do Águas Santas e do Madeira, SAD

Futuro

“Tenho alguns projectos pessoais e possibilidades de continuar a trabalhar. Para já quero descansar, recarregar baterias, pois foram três anos muito exigentes e penalizadores a nível pessoal



De 22 a 28 de Agosto

Semana do andebol nacional realiza-se em Fafe

A semana do andebol nacional, evento que terá lugar na cidade de Fafe, de 22 a 28 de Agosto de 2011, conta com o apoio da Câmara Municipal de Fafe que, em parceria com a Federação de Andebol de Portugal e a Associação de Andebol de Braga, irão promover e organizar não só um grande momento de festa, convívio e celebração entre os amantes

do andebol, mas também de alta competição e promoção da nossa modalidade.

Será preenchida com inúmeros eventos, como o Torneio de Portugal, feira do andebol, all star game feminino e gala de andebol.

O Torneio de Portugal disputa-se de 25 a 28 de Agosto, no Pavilhão de Fafe, e contará com a participação de seis

equipas, quatro nacionais e duas internacionais.

A feira do andebol decorre durante quatro dias, no centro da cidade de Fafe, será o ponto de encontro entre os amantes da modalidade.

O all star game feminino será disputado entre as melhores 14 jogadoras do Norte e as 14 melhores jogadoras do Sul, eleitas pelos treinadores

das respectivas zonas.

A gala do andebol terá lugar no dia 27 de Agosto, e distinguirá aqueles que mais se destacaram e contribuíram para o contínuo desenvolvimento e sucesso da modalidade.

Serão entregues os prémios carreira, homenagem, melhor jogador, melhor jogadora, revelação, melhor árbitro, melhor dirigente e melhor treinador.



Andebol: Isa em bom plano no Europeu Sub-17

A guarda-redes madeirense Isa, da AD Camacha, está a ter uma grande participação no Campeonato da Europa de sub-17 em Andebol. Apesar de duas derrotas (29-30 com a Roménia e 18-32 com a Dinamarca), a guardiã de Portugal tem dado nas vistas.

Frente à Roménia, Isa fez o jogo todo, cedendo o lugar a Catarina, apenas num livre de sete metros. Revelou 40% de eficácia, com 19 defesas, destacando-se quatro contra-ataques parados, em oito, uma das suas especialidades. Num jogo com 32 remates aos seis metros, protagonizou 12 defesas. Frente à Dinamarca, apesar do desnível no marcador, Isa foi considerada a melhor guarda-redes em campo. Além da eficácia de 39%, a madeirense evidenciou-se tacticamente, com quatro intercepções e uma assistência para golo, em contra-ataque.

Vasco Sousa



25-06-2011

Tiragem: 120000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33

Cores: Cor

Área: 4,74 x 4,90 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Barreiros no Xico Andebol**

Jaime Barreiros vai representar o Xico Andebol na próxima época, juntando-se a Paulo Fernandes (ex-Fafe) e Gustavo Castro (ex-Madeira SAD) como reforços vimaranenses. De saída estão Marino Machado e José Eduardo Sampaio, que não aceitaram a renovação.



Equipa de andebol do Marítimo no Campanário

A equipa de Andebol do Marítimo visita na segunda-feira, dia 27 de Junho, a Escola do Campanário, no âmbito das comemorações do Dia do Desporto na Escola.

Este é um evento que frisa a importância da actividade física para a saúde física, mental e social, capacidade funcional e bem-estar de indivíduos e comunidades.

Esta acção no Campanário terá início às 14h00.

Federação de Andebol incentiva crianças famalicenses para a prática desportiva

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/06/2011
Meio: Mais Actual.pt
URL: <http://www.maisactual.pt/noticias/federa%C3%A7%C3%A3o-andebol-Incentiva-crian%C3%A7as-famalicenses-para-pr%C3%A1tica-desportiva>

/form

As crianças das escolas do 1.º ciclo de Vila Nova de Famalicão vão praticar andebol, no âmbito das actividades extra-curriculares promovidas pela Câmara Municipal. Este é um dos principais objectivos do protocolo de colaboração desportiva celebrado entre o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, e o presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Henrique Cardoso. A cerimónia decorreu no salão nobre dos Paços do concelho e contou com a presença de vários representantes de escolas e colectividades desportivas do concelho.

O documento que tem em vista a promoção de um Plano de Desenvolvimento do Andebol no município através de diversas acções de formação, insere-se no projecto "Inovar para Vencer" da FAP, que procura envolver a escola e a família na prática desta modalidade desportiva.

De acordo com o presidente da FAP "só através da criação de parcerias com as escolas e as associações de pais é possível chegar às novas gerações e promover a prática desportiva entre os mais novos".

Por sua vez, Armindo Costa destacou a importância do protocolo na promoção da prática desportiva entre as crianças e jovens do concelho. "O desporto é uma das nossas principais apostas", assinalou, referindo que "o desporto é um caminho privilegiado na educação das novas gerações".

Visivelmente satisfeito com o acordo celebrado, Henrique Cardoso recordou os tempos em que "o andebol era uma modalidade muito praticada em Famalicão, nomeadamente através da equipa do Famalicense Atlético Clube". E acrescentou: "Vila Nova de Famalicão é uma terra de andebolistas e estou certo que, no futuro, será uma terra do Andebol".

De acordo com o protocolo, compete ao município fomentar o andebol nas escolas do 1.º ciclo através das actividades extra-curriculares. Compete ainda apoiar a criação de uma Escola de Andebol, projecto que já está a ser concretizado pela Associação Cultural de Vermoim. Por outro lado, a Federação de Andebol deve realizar acções de formação que promovam, divulguem e enquadrem o andebol, assim como, apoiar os docentes de Educação Física para o fomento e a prática do Andebol nas escolas e

colectividades do concelho. A Federação deve ainda fornecer material desportivo para o desenvolvimento da actividade, em particular, bolas e coletes de treino.

O protocolo é valido pelo período de dois anos, sendo automática e sucessivamente renovado por idênticos períodos.

**ANDEBOL****Ciudad Real com grave crise financeira**

O espanhol Domingo Díaz de Mera, presidente do Ciudad Real – um dos clubes com maior palmarés internacional –, admitiu que o emblema está a atravessar uma grave crise financeira e ponderou sediar a equipa em Madrid, apesar dos gastos no Quixote Arena, em

Ciudad Real, orçados em mais de 8 milhões de euros. A perda de sócios e receitas de toda a ordem está a deixar o dirigente desesperado, face ao elevado orçamento do clube. “Se não houver um milagre até 30 de junho, vamos para Madrid”, afiançou Mera.

CONSELHO DE NOTÁVEIS Record

SAÍDA DE VILLAS-BOAS DIVIDE MAS MAIORIA DEFENDE QUE NÃO ABALARÁ O FC PORTO 2011/12

Desconfiança instalada

■ A saída de André Villas-Boas do comando técnico do FC Porto pode ou não condicionar o sucesso desportivo da equipa portista, em 2011/2012? Mesmo depois de consultado o Conselho de Notáveis Record, a dúvida perdura. A maioria dos conselheiros que votaram defende que não, a saída do treinador campeão nacional para o futebol inglês, acompanhado de dois adjuntos, não afetará o desempenho da equipa portista na próxima época, agora que já está escolhido um técnico de continuidade, o ex-adjunto de Villas-Boas, Vitor Pereira, mas a percentagem dos que dão a resposta oposta também é muito elevada.

Metade do painel (50,9%) respondeu que o FC Porto sem a contribuição do agora treinador do Chelsea continuará no rumo do sucesso iniciado há um ano, já 45,6% pensam que sim, que os portistas serão prejudicados com a investida do milionário russo, Abramovich, no Dragão, e só 3,5% não sabem ou preferem não responder.

Leitores. Os internautas que participaram na votação online em

Saída de André Villas-Boas coloca em causa o sucesso desportivo do FC Porto na época 2011/2012?



VOTAÇÃO DOS LEITORES EM WWW.RECORD.PT



www.record.pt têm menos dúvidas. Passam os 60 por cento os que acham que a saída de André Villas-Boas não colocará o sucesso desportivo da equipa em causa, enquanto 37,4% defendem o oposto. A percentagem dos que não sabem ou não respondem também é menor do que a reunida entre os conselheiros de Record. Tem agora a palavra o novo técnico portista escolhido por Pinto da Costa, Vitor Pereira.



DÚVIDA. Portistas abanarão?

DECLARAÇÕES DE VOTO

MOITA FLORES

Pode diminuir o rendimento mas julgo que será passageiro. O treinador do Porto corre sempre o risco de ser campeão. Sobre tudo com as situações que se vivem no Benfica e no Sporting. (autarca)

JOSÉ ANTÓNIO SARAIVA

Do mesmo modo que a entrada de Villas-Boas teve consequências óbvias no rendimento da equipa, é de prever que a sua saída também acarrete importantes mudanças. (diretor do 'Sol')

PEDRO GOMES

No FC Porto, o treinador está destinado a ganhar. O mérito depende da visão e da inteligência de Pinto da Costa. (treinador)

JOSÉ NETO

O FC Porto atingiu um estado superior de consciência competitiva e por via de uma forte relação institucional, a dinâmica de liderança de Vitor Pereira será um atributo merecedor de confiança para a continuidade do êxito. (docente universitário)

NOME ESCOLHIDO PELO BENFICA PARA DIRIGIR O FUTEBOL SUSCITA DÚVIDAS E NEGAÇÃO

António Carraça à prova



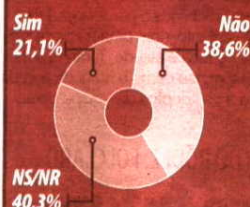
DISCUTIDO. Painel e leitores de acordo

■ A decisão de escolher António Carraça para dirigir o futebol do Benfica consegue uma particularidade original na atividade do Conselho de Notáveis Record: praticamente coincide a percentagem de conselheiros que considera a opção da SAD liderada por Luís Filipe Vieira acertada (21,1%) com a de leitores que participaram na votação online (21,8%). A partir daí, as dúvidas são muitas.

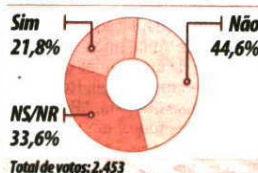
Entre os conselheiros, cerca de 40 por cento (40,3%) não sabem ou preferem não responder à questão e um número muito aproximado (38,6%) foi reunido com as respostas que chamam Carraça como diretor do Benfica.

Os leitores. Aqui, os leitores voltam a ser mais taxativos e 44,6% defendem que o nome escolhido pelo Benfica, em detrimento de Humberto Coelho ou Octávio Machado, não reúne condições para o cargo. Mas a percentagem de quem não sabe ou não responde é também bastante elevada, como acontece entre o painel. António Carraça tem, pois, muito trabalho pela frente, para contrariar este misto de dúvida e de negação.

António Carraça é a escolha acertada para diretor do futebol do Benfica?



VOTAÇÃO DOS LEITORES EM WWW.RECORD.PT



MÁRIO TEIXEIRA

Tem capacidade e vontade, mas encontrará uma tarefa difícil e um contexto complexo. A função encerra um enorme risco. Escapam-lhe alguns poderes fundamentais para controlar os fatores críticos de sucesso, mas conseguirá apoios internos e externos. (docente universitário)

JULIO MAGALHAES

Seria a escolha acertada se já não houvesse tanta gente no departamento de futebol do Benfica. (jornalista da TV)

JAIME CANCELLA DE ABREU

O Benfica já tem gente que chegue a trabalhar na área do futebol profissional, penso que uma direção eficaz passa por muito poucas pessoas. Para entrar um deveria sair pelo menos outro. (editor)

CARLOS BARBOSA DA CRUZ

É mais do mesmo, será que Humberto Coelho, Carlos Mozer, o próprio Álvaro Magalhães, todos com provas dadas, não fariam melhor o lugar?

(administrador da Cofina)

- Alberto do Rosário (gestor)
- Alexandre Magalhães (ex-dirigente)
- Alexandre Mestre (especialista direito desportivo)
- Alípio Matos (treinador de futebol)
- Alves Barbosa (tríplice vencedor da Volta)
- António Boronha (ex-dirigente)
- António Florêncio (presidente do CND)
- António Laranjo (diretor do Euro 2004)
- António Leitão (bronze olímpico)
- António Oliveira (ex-selecionador)
- António Simões (ex-internacional, magriço)
- Armando Marques (prata olímpica)
- Artur Jorge (ex-selecionador)
- Augusto Inácio (treinador de futebol)
- Aurora Cunha (ex-atleta)
- Camilo Lourenço (jornalista)
- Carlos Abreu Amorim (jurista)
- Carlos Azenha (treinador de futebol)
- Carlos Barbosa da Cruz (adm. da Cofina)
- Carlos Cardoso (pres. Confederação do Desporto)
- Carlos Daniel (subdiretor da RTP)
- Carlos Lopes (ouro olímpico)
- Carlos Manuel (treinador de futebol)
- Carlos Moia (presidente da Fundação Benfica)
- Carvalho (ex-internacional, magriço)
- Cunha e Silva (treinador de ténis)
- Daniel Oliveira (analista político)
- Domingos Amaral (diretor da GQ)
- Emanuel Medeiros (CEO da EPFL)
- Fernando Mamede (ex-atleta)
- Fernando Moita (presidente da FP Atletismo)
- Fernanda Ribeiro (ouro olímpico)
- Gonçalo Bordalo Pinheiro (diretor-adj. da Sábado)
- Henrique Torrinha (presidente da FP Andebol)
- Hilário (ex-internacional, magriço)
- Hugo Rocha (bronze olímpico)
- Jaime Cancellaria de Abreu (editor)
- Jaime Magalhães (ex-internacional)
- João Almeida (deputado)
- João Brenha (treinador de voleibol)
- João Campos (treinador de atletismo)
- João Góes (jornalista)
- João Lagos (diretor do Estoril Open)
- João Queiroz Manha (jornalista)
- Joaquim Evangelista (presidente do SJPF)
- Jorge Coelho (CEO da Mota-Engil)
- Jorge Gabriel (comunicador)
- José António Saraiva (diretor do 'Sol')
- José Augusto (ex-internacional, magriço)
- José Azevedo (diretor desportivo da Rádio Shack)
- José Eduardo Moniz (vice-presidente da Ongoing)
- José Fragoço (diretor de programas da RTP)
- José Manuel Constantino (pres. Deixos Viva)
- José Manuel Meirim (docente universitário)
- José Neto (docente universitário)
- José Silva e Costa (gestor)
- Júlio Magalhães (jornalista)
- Luís Guilherme (presidente da APAF)
- Luís Norton de Matos (treinador de futebol)
- Luís Santana (administrador da Cofina)
- Luisa Jeremias (diretora da TV Guia)
- Manuel Falcão (diretor-geral da Nova Expressão)
- Manuel Fernandes (treinador de futebol)
- Manuel José (treinador de futebol)
- Manuel Sérgio (docente universitário)
- Manuel Serrão (empresário)
- Mário Saldanha (presidente da FP Basquetebol)
- Mário Teixeira (docente universitário)
- Marta Rebelo (jurista, assistente universitário)
- Miguel Góis (humorista dos Gato Fedorento)
- Miguel Maia (voleibolista)
- Moita Flores (presidente da CM Santarém)
- Nuno Barreto (bronze olímpico)
- Nuno Delgado (bronze olímpico)
- Nuno Marques (treinador de ténis)
- Nuno Santos (diretor de informação da RTP)
- Octávio Ribeiro (diretor do Correio da Manhã)
- Paula (ex-internacional)
- Paulo Frischknecht (presidente da FP Natação)
- Paulo Sérgio (subdiretor da Antena 1)
- Pedro Gomes (treinador de futebol)
- Pedro Lamy (piloto)
- Pedro Santos Guerreiro (dir. Jornal de Negócios)
- Ricardo Costa (jurista, docente universitário)
- Rui Águas (ex-internacional)
- Rui Santos (jornalista)
- Sameiro Araújo (treinadora de atletismo)
- Seara Cardoso (gestor)
- Sérgio Figueiredo (presidente da Fundação EDP)
- Sérgio Paulinho (prata olímpica)
- Silveira Ramos (presidente da ANTF)
- Susana Feltor (atleta olímpica)
- Tiago Monteiro (piloto)
- Tomás Taveira (arquitecto)
- Toni (treinador de futebol)
- Venceslau Fernandes (vencedor da Volta)
- Vicente Araújo (presidente da FP Voleibol)
- Vicente Moura (presidente do CDP)
- Vitor Hugo (ex-internacional do hóquei em patins)



25-06-2011

Tiragem: 101429

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 7,41 x 3,38 cm²

Corte: 2 de 2



CONSELHO DE NOTÁVEIS 

Saída de Villas-Boas pode abalar FC Porto

Pág. 6



Benfica-FC Porto abre campeonato de 2011/12

O jogo entre o FC Porto, tri-campeão português de andebol, e o rival Benfica, é o "prato forte" da primeira jornada do campeonato português da Liga 2011/2012, segundo ditou o sorteio da primeira fase da competição, realizado em Estarreja.

O confronto entre o detentor do título e o vencedor da Taça de Portugal da época passada está marcado para 10 de Setembro, no pavilhão do clube lisboeta e vai permitir abrir em grande a Liga de andebol.

Entre os outros restantes cinco jogos da ronda inaugural destaca-se o dérbi insular com a deslocação do Madeira SAD, vice-campeão nacional, ao reduto do Sporting da Horta e um embate entre dois históricos da modalidade, ABC de Braga e Sporting, no pavilhão da equipa minhota.

Os dois primeiros classificados da temporada passada encontram-se na oitava jornada da prova, na Madeira, enquanto o dérbi lisboeta entre Benfica e Sporting está agendado apenas para a 11ª jornada, a última da primeira volta da primeira fase da prova.

A fase regular do campeonato português de andebol arranca a 10 de Setembro e prolonga-se até 3 de Março de 2012, enquanto a Supertaça Portimão 2012 vai realizar-se entre 26 e 29 de Janeiro.

Quanto à Taça de Portugal, os clubes da Liga de andebol apenas entram em competição nos oitavos-de-final da competição, ronda que está marcada para 10 de Dezembro. ♦ LUSA



Andebol da Académica arrisca-se a não ter seniores em 2011/2012

Falta de apoios e exigências financeiras da Federação de Andebol de Portugal podem levar secção a tomar uma medida drástica. Positivo foi o crescimento do número de atletas nos escalões de formação

■ Terminada a temporada é tempo de fazer balanço, mas, sobretudo, de preparar a próxima época. E no caso do andebol da Académica este é o tempo de fazer... contas. E não é caso para menos. As exigências financeiras da Federação de Andebol de Portugal (FAP) e com a falta de apoios latente – até o apoio dado pelo Conselho Desportivo da AAC decresceu –, a secção estudantil admite não inscrever as equipas seniores nos campeonatos em 2011/2012.

«O problema coloca-se todos os anos e não é só na Académica. Mas, de facto, para a inscrição de uma equipa de seniores masculina (compete na 3.ª Divisão) temos de ter no início da época (Agosto) o valor de 5 mil euros (engloba 20 atletas e seguro) mais 500 euros para inscrição de treinador e dirigentes, enquanto para a equipa sénior feminina (disputa a 1.ª Divisão) são necessários 3.750 euros (20 atletas mais seguro) mais 360 euros para treinador e dirigentes», explica Horácio Poiares. Aquele que é um dos rostos do andebol acadêmico e que na temporada que findou orientou a equipa sénior masculina – que garantiu a manutenção no escalão terciário –, lembra que, além dessas verbas, é preciso juntar os custos de policiamento e transportes, mas, acima de tudo, constata que «só para começar a época a AAC terá de ter 10 mil euros».

O problema, de facto, é, sobretudo, a nível financeiro, pois a falta de atletas jovens que durante tantos anos afetou a secção – é bom não esquecer que a FAP exige três escalões de formação (dois deles sequenciados) para se poder ter uma equipa sénior a competir – foi resolvido em 2010/2011, com a secção a ter, actualmente, cerca de 140 atletas nos mais variados escalões. «Foi



HORÁCIO POIARES está preocupado com o futuro do andebol na Académica

Associação em banho maria e sem apoios

■ O andebol já viveu melhores dias no distrito de Coimbra. Neste momento, além da Académica, só o CAIC, de Cernache, e o Lousanense estão em actividade, além do Miranda do Corvo, mas, neste caso, não houve participação em qualquer prova federada.

E com tudo isto a Associação de Andebol de Coimbra tem vivido dias difíceis e «está em estado de banho maria e sem qualquer apoio federativo», conforme reconheceu Horácio Poiares, que está, igualmente, ligado à entidade máxima do andebol conimbricense. E a falta de força Associação de Andebol de Coimbra também se vê neste

pormenor: «A Federação tem algumas associações “âncora” (Aveiro, Viseu e Leiria) que podem organizar campeonatos distritais ou inter-regionais, pois possuem clubes em número que o permite (oito para cada escalão) e isso leva os clubes de Coimbra a optar por participar em provas destes distritos (AAC e CAIC foram para Leiria e o Lousanense para Viseu)».

E não é só em clubes que a Associação está a ficar desertificada, pois, neste momento, a mesma «não tem quadros de arbitragem residentes», como realçou Horácio Poiares. Com tudo isto, entende que «os clubes de Coimbra têm de decidir esta época o que fazer da sua Associação, que tem sede na Lousã (apoio da autarquia e do Lousanense) pois como está não serve para nada, tendo apenas o direito de voto nas Assembleias da Federação». R. S.

um êxito pois conseguimos colocar quatro equipas a competir na área abrangida pela região de Leiria (uma das mais fortes do país), no caso infantis e iniciados masculinos e iniciadas e juvenis femininas. Os resultados foram melhorando ao longo das provas oficiais com os pais a colaborarem em tudo o que lhes foi solicitado (transportes, alimentação e equipamentos). Este sector, liderado pelo António Sousa, teve em Paulo Monteiro, Marco Alves, Julio Alves e Ana Campo Maior o suporte para este êxito, embora outros atletas também deram o seu contributo tais como a Teresa Martins, José Moniz, André Moura Pereira e Mariana Moura», sublinhou Horácio Poiares. Apesar desse “boom”, a verdade é que nem tudo é um mar de rosas, pois a falta de espaços desportivos para os treinos obriga a que, por vezes, três equipas tenham de partilhar o mesmo pavilhão à mesma hora. |



NA PRÓXIMA ÉPOCA

P22

Andebol da Académica arrisca-se a não ter seniores



Andebol: Jorge Rito certo no Benfica, Inácio Carmo pode seguir o mesmo rumo

■ O treinador de andebol alcobacense Jorge Rito irá ser na próxima época o técnico da equipa do Sport Lisboa e Benfica. Depois da rescisão de contrato com o seu antigo clube (ABC), prepara-se para agarrar este novo projecto com mais condições em termos de meios e de plantel. Quem se poderá juntar ao técnico alcobacense na luz, é

o jogador de andebol nazareno Inácio Carmo, que nas últimas épocas defendeu as cores do FC Porto, São Bernardo, Sporting, FC Gaia e ABC. Se tal acontecer irá actuar no terceiro grande clube do andebol nacional.